

Dia Mundial do Empreendedorismo Feminino: mulheres lideram 40% dos pequenos negócios de MG



Um estudo apurado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) apontou que as mulheres representam cerca de 40% dos microempreendedores individuais (MEIs) em Minas Gerais. São **897,4 mil** empreendedoras que geram e impulsionam os próprios negócios no Estado, de um total de 2,1 milhões de pequenos negócios ativos.

A pesquisa foi divulgada às vésperas deste 19 de novembro, quando é celebrado o **Dia Mundial do Empreendedorismo Feminino**, instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2014. A data é lembrada para reforçar a importância do apoio e também da capacitação das [mulheres que têm a vontade e o sonho de prosperar no mercado](#).

Segundo o estudo, que foi feito a partir de dados da Receita Federal, a maioria das empreendedoras mineiras (27,7% do total) estão na faixa etária de **31 a 40 anos**.

Considerando os segmentos econômicos, o setor de **Serviços** lidera, com mais de 450 mil empresas comandadas por mulheres, seguido pelo **Comércio** (274 mil). Entre as principais atividades empresariais estão Comércio Varejista de Artigos de Vestuário e Acessórios; e o setor de beleza, com Cabeleireiros, Manicure e Pedicure.

Empreendedora pediu demissão em busca de qualidade de vida

Noélia Prado faz parte das estatísticas de Minas Gerais. Ela conta que, ao longo de sua vida profissional, 20 anos foram vinculados a [trabalhos via CLT](#), sendo 15 dedicados à área da saúde, como colaboradora do Hospital Mater Dei.

Em busca de bem-estar e qualidade de vida, ela decidiu pedir demissão do hospital para buscar o desafio de empreender. Foi quando ela fundou a empresa de consultorias Que tal ser gentil?, localizada no bairro Anchieta, região Centro-Sul da capital mineira.

“Decidi sair do CLT de uma forma voluntária em outubro do ano passado e decidi

empreender. Hoje tenho a minha empresa, tendo o meu tempo como empreendedora especializada em gestão de comunicação e marketing, com a minha visão de vida, visão de negócio e de bem estar físico e mental”, relembra.

Ela conta que empreender era um desejo que surgiu e foi ganhando corpo a partir do momento em que conseguiu tirar do papel as ideias de uma consultoria voltada para empresas e profissionais da área da saúde, e marketing para executivos do mesmo segmento.

“Nesse período desenhei o meu plano de negócios e, no início do ano, montei a minha consultoria. Para nós, um ambiente saudável é aquele em que as equipes sentem que os seus líderes confiam no trabalho que desenvolvem”, afirma a especialista.

Cenário nacional das mulheres empreendedoras

Minas Gerais figura em segundo lugar no Brasil entre os estados com maior proporção de empreendedoras mulheres, atrás apenas de São Paulo.

Nacionalmente, as mulheres respondem por 41,5% dos pequenos negócios, em um universo de 8,3 milhões de empreendimentos.

Com informações da [Agência Sebrae de Notícias](#)